

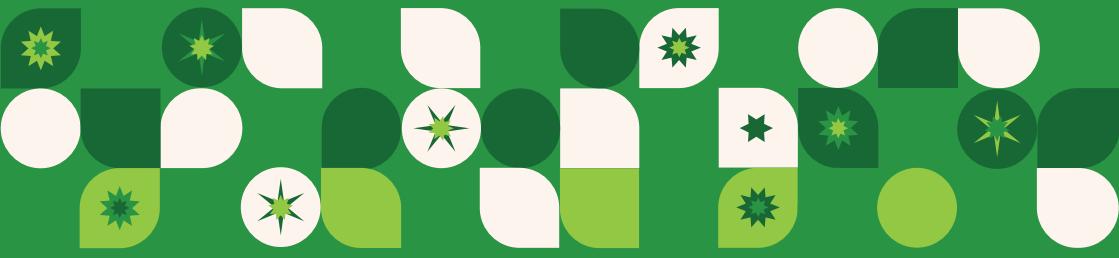
# AGENDA LIDER 2030

## TERRITÓRIO MATA SUL PERNAMBUCO



# MATA SUL PERNAMBUCANA

VIBRANTE E INOVADORA





## **Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

Fausto Pontual

## **Diretor-Superintendente**

Murilo Guerra

## **Diretora Técnica**

Josiana Ferreira

## **Diretora de Administração e Finanças**

Deborah Guerra

---

## **UNIDADE DE NEGÓCIOS SEBRAE ZONA DA MATA**

### **Gerente**

Alexandre Rodrigues Alves

### **Gestor do Programa Líder**

Jefferson Henrique Pereira Santos

---

## **UNIDADE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO**

### **Gerente**

Thiago Suruagy

## **PRODUÇÃO**

### **Supervisão Editorial**

Ana Gabriela Cabral e João Victor Galvão

### **Projeto Gráfico**

Gabriel Lopes

### **Diagramação**

Alyce Pereira

Marcelo Costa

### **Dados Demográficos**

Sylvia Siqueira

### **Revisão**

Amanda Claudino

## **Facilitadoras**

Maria Sônia Silva Jerônimo

Vera Lúcia Cutz

---

## **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco – Sebrae**

Rua Tabaiaraes, 360, Ilha do Retiro, Recife – PE, CEP: 50.750-230



# MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



A Mata Sul de Pernambuco carrega em sua história a força do empreendedorismo, da cultura e das riquezas naturais. A par disso, a Agenda de Desenvolvimento Regional - LIDER Zona da Mata Sul dá um passo decisivo rumo a um futuro ainda mais inovador. Essa iniciativa, resultado do esforço coletivo de lideranças empresariais, da sociedade civil organizada e do setor público, busca diversificar o ambiente de negócios da região, tornando-a mais resiliente e atrativa.

Capitaneado pelo Sebrae, o Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional tem sido um catalisador da transformação dos territórios. Por meio dele, apoiamos as comunidades na identificação e capacitação de lideranças e, ao longo de meses, incentivamos esses líderes a assumir o protagonismo da construção do futuro da região. Esses encontros se mostraram essenciais para o fortalecimento das conexões entre os diversos atores do território, fomentando uma cultura de cooperação e inovação.

Como dito, a Agenda é fruto desse trabalho intenso e colaborativo do poder público e da sociedade civil. Agora, temos em mãos um documento robusto, criativo e ambicioso, que apresenta diretrizes e estratégias capazes de orientar o crescimento da Zona da Mata Sul até 2030. O fortalecimento das cadeias produtivas, o incentivo à inovação e a valorização dos recursos naturais e culturais da região são alguns dos caminhos traçados para transformar o território em um polo dinâmico e competitivo.

A Agenda, como sabem, não é um documento estático, mas um plano vivo, aberto a aprimoramentos conforme surgem novas demandas e oportunidades. Mais do que um planejamento, trata-se de um convite para que todos – empresários, gestores públicos, instituições e a população em geral – se engajem nesse movimento transformador.

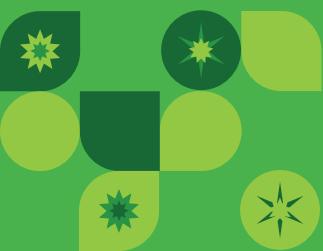
O que conseguimos construir até agora comprova que o desenvolvimento só acontece quando há ação conjunta e visão de longo prazo. Juntos, podemos construir uma Mata Sul forte, integrada e próspera, capaz de gerar mais oportunidades para todos.

**Murilo Guerra**  
Superintendente do Sebrae Pernambuco





<b>1. Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Território de Atuação do LIDER Mata Sul de Pernambuco .....</b>	<b>5</b>
2.1. Dados Socioeconômicos .....	5
2.2. Breve Histórico da Região .....	11
<b>3. A Estratégia LIDER: Liderança para o Desenvolvimento Regional .....</b>	<b>31</b>
<b>4. Metodologia e Construção da Agenda de Desenvolvimento Regional .....</b>	<b>31</b>
<b>5. Agenda de Desenvolvimento Regional da Mata Sul .....</b>	<b>34</b>
5.1. Mapa Estratégico .....	34
5.2. Macro-Objetivos, Estratégias e Metas .....	35
<b>6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda LIDER Mata Sul .....</b>	<b>38</b>
<b>7. Governança .....</b>	<b>40</b>
<b>8. Relação dos Líderes da Mata Sul Pernambucana .....</b>	<b>41</b>
<b>9. Equipe SEBRAE .....</b>	<b>42</b>



# 1 APRESENTAÇÃO

A Agenda de Desenvolvimento Regional - LIDER Território Mata Sul de Pernambuco foi elaborada pautada em uma Visão de Futuro cujo propósito é ser uma região vibrante e inovadora, onde natureza, história, tecnologia e cultura se unem para proteger e promover o bem-estar socioeconômico do cidadão.

Para tanto, um grupo de líderes dos segmentos empresarial, da sociedade civil organizada e da gestão pública se reuniu durante oito encontros, no contexto da Estratégia Territórios Empreendedores - Programa LIDER - Liderança para o Desenvolvimento Regional - do SEBRAE, desenvolvendo suas capacidades de articulação, integração e envolvimento de lideranças e suas organizações representativas, para trabalharem juntos no esforço de realizar transformações assertivas e inovadoras na região a que pertencem.

Os Líderes do Território Mata Sul/PE privilegiaram, como estratégia de desenvolvimento, três eixos de atuação, sendo (1) INDÚSTRIA, COMÉRCIO & SERVIÇOS, focado na competitividade, ampliação da oferta de produtos e serviços, qualificação do capital intelectual e disseminação de novas tecnologias com práticas inovadoras. No (2) AGRONEGÓCIOS E TURISMO, identificando os negócios rurais em sua capacidade produtiva e inovadora, associando também os encantos turísticos da região como referência em sustentabilidade. Como não poderia deixar de ser, o terceiro passa a ser uma base estratégica para os demais eixos, pois trata da (3) EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, INOVAÇÃO & TECNOLOGIA, com foco no desenvolvimento de uma cultura de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia, visando a construção de um ecossistema de inovação.

A visão é de impactar para uma região vibrante e inovadora, tornando as cidades mais dinâmicas, homogêneas e integradas por meio de ações ligadas aos seus potenciais de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

A Agenda de Desenvolvimento Regional da Mata Sul de Pernambuco foi elaborada com perspectiva de médio e longo prazo, o que a torna independen-



te de períodos de mandatos das entidades públicas, privadas e do terceiro setor regionais, estaduais e nacionais. Por ser uma agenda, poderá e deverá ser atualizada sempre que for necessário, focando sempre no alcance da sua visão de futuro.

Ao ler atentamente essa Agenda com seus macro-objetivos e estratégias bem definidas, sintam-se convidados e desafiados para compor, interagir e contribuir com esse grupo, cuja missão é promover o desenvolvimento econômico e sustentável da Mata Sul (PE), para transformar a região em um polo de oportunidades e bem-estar.

## 2 TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO DO LIDER MATA SUL DE PERNAMBUCO

### Região de Atuação do LIDER Mata Sul

O território de atuação Mata Sul, em Pernambuco, no âmbito do programa LIDER, é composto por nove municípios – **Escada, Primavera, Gameleira, Ribeirão, Palmares, Catende, Água Preta, Cortês e Xexéu**.

### 2.1. DADOS SOCIOECONÔMICOS

#### Demografia

Em 2024, a região apresentava uma população de 268.249 habitantes, 2,8% do total de Pernambuco. Desde 2010, houve uma diminuição demográfica de 12,4%, sendo Gameleira o município que mais variou negativamente (-35,6%). Quanto ao sexo, a população mostra relativo equilíbrio estatístico, com 51,7% de mulheres e 48,3% de homens. A distribuição etária é predominantemente adulta, com 55,8% de adultos (20 a 59 anos), 30,4% de crianças e jovens (até 19 anos) e 13,8% de idosos (+60 anos).

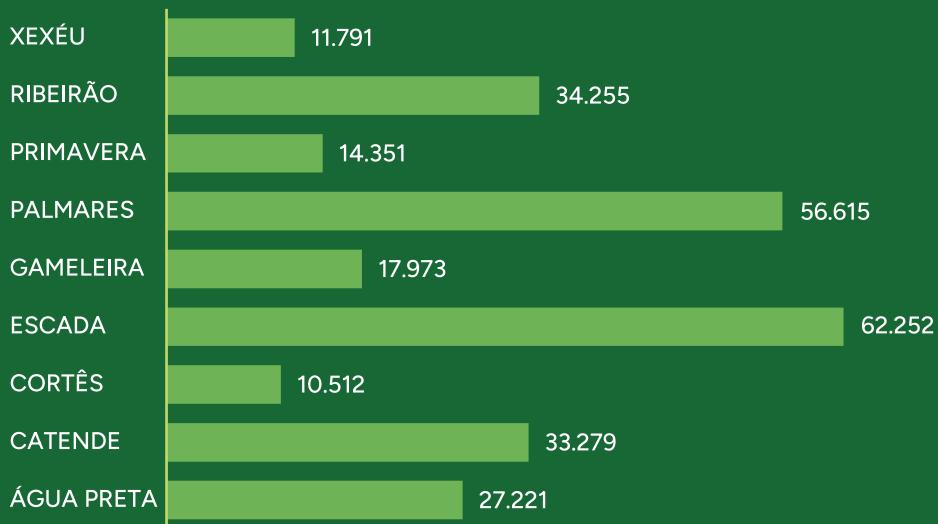
População (2024)	% Participação em Pernambuco (2024)	Variação Populacional (2010 – 2024)
268.249	2,8%	-12,4%

Fonte: IBGE - Estimativa de População, 2024.

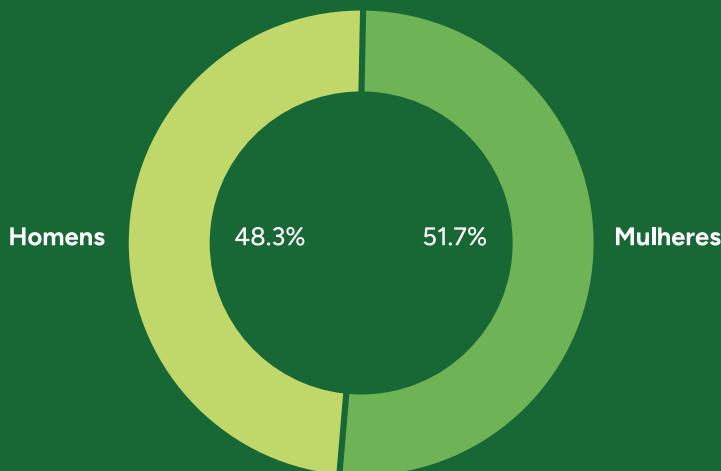




## População dos municípios



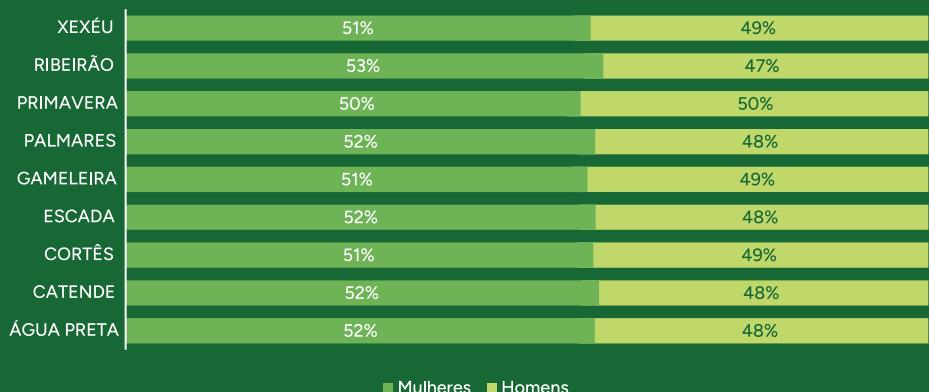
## População por sexo



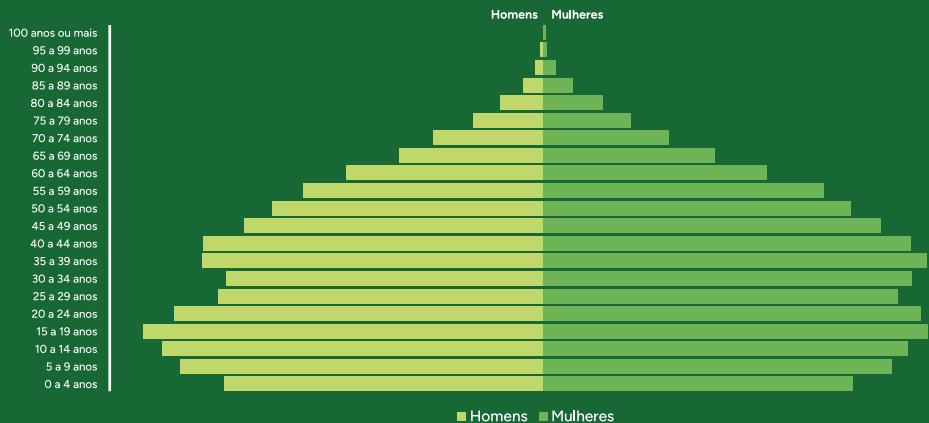
Fonte: IBGE - Censo, 2022.



## População por Município x Sexo



## Pirâmide etária da região



## Crescimento econômico

Os municípios formadores do LIDER Mata Sul alcançaram um PIB de R\$ 4,25 bilhões em 2021, representando 1,93% do PIB de Pernambuco. O Valor Adicionado Bruto é puxado pelos segmentos de Administração Pública (40%) e Comércio e Serviços (37%).

O PIB *per capita* variou de R\$ 9.547 (Água Preta) a R\$ 20.986 (Escada).





PIB (2021)	% Participação em Pernambuco (2021)	Valor Adicionado Bruto (2021)
R\$ 4,25 Bi	1,93%	R\$ 3,9 Bi

## Valor adicionado por setor econômico



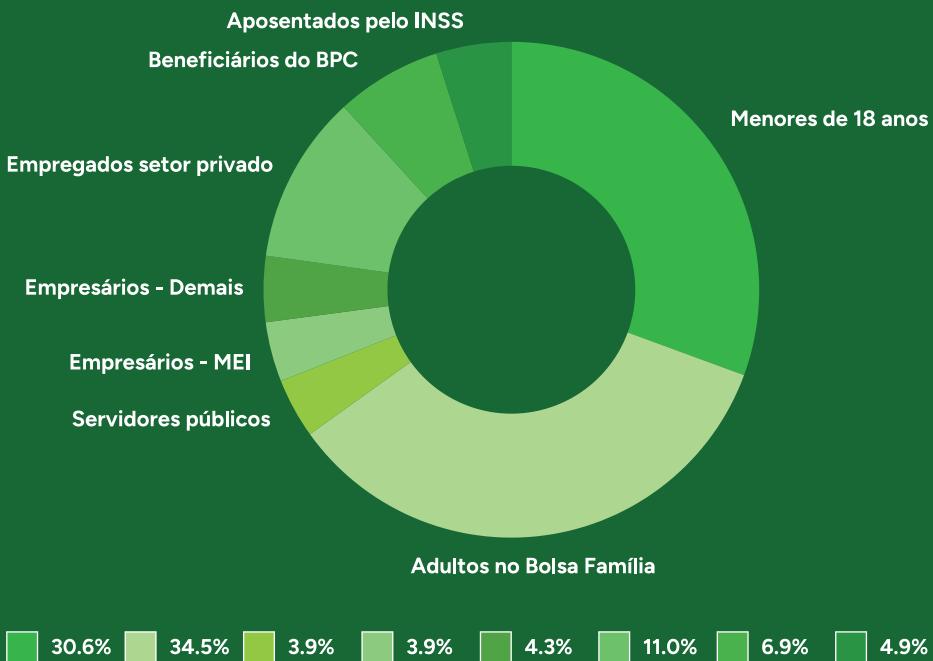
## Detalhamento por município

Município	PIB R\$ (Mil) 2021	VAB (R\$ Mil) 2021	PIB per capita 2021
Água Preta (PE)	259.866	249.536	R\$9.547
Catende (PE)	360.566	339.133	R\$10.835
Cortês (PE)	121.502	117.239	R\$11.558
Escada (PE)	130.643.1	116.121.2	R\$20.986
Gameleira (PE)	274.258	265.797	R\$15.259
Palmares (PE)	924.146	816.794	R\$16.323
Primavera (PE)	291.696	274.996	R\$20.326
Ribeirão (PE)	576.407	539.011	R\$16.827
Xexéu (PE)	141.411	133.162	R\$11.993

## Perfil socioeconômico da população

Nos municípios analisados, 34,5% são beneficiários do Programa Bolsa Família e 30,6% ainda não fazem parte da População Econômica Ativa, o que mostra um grande desafio no desenvolvimento econômico do território.





## Detalhamento por município

Município	Menores de 18 anos	Adultos no bolsa família	Servidores públicos	Empresários MEI	Empresários Demais	Empregados Setor Privado	BPC	INSS
Água Preta (PE)	7.647	7.879	1.122	577	709	1.329	880	882
Catende (PE)	9.108	11.734	841	993	1.060	842	2.110	1.593
Cortês (PE)	2.752	4.027	498	305	401	512	332	419
Escada (PE)	15.678	14.631	1.048	2.182	2.138	6.947	3.822	2.419
Gameleira (PE)	5.245	6.868	987	621	486	436	738	913
Palmares (PE)	14.228	16.395	1.685	2.325	3.247	8.282	5.068	2.560
Primavera (PE)	3.813	3.454	745	327	336	3.356	267	528
Ribeirão (PE)	8.594	10.054	1.006	1.325	1.499	3.021	2.096	1.636
Xexéu (PE)	3.423	4.329	1.038	306	286	615	495	480
Totais	70.488	79.371	8.970	8.961	9.996	25.340	15.808	11.430

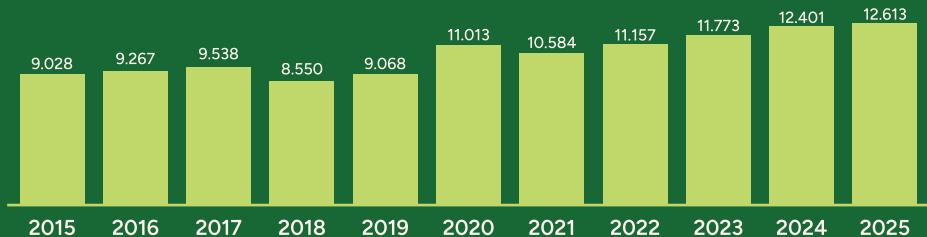


## Dinâmica empresarial

Os municípios apresentam 12,6 mil empresas ativas em 2025. Entre 2015 e 2020, ocorreram oscilações neste indicador. Com a pandemia, ocorreu considerável recuo no tecido empresarial, com retomada de crescimento a partir de 2022.

Palmares, Escada e Ribeirão lideraram o número de CNPJs em funcionamento. Além disso, a maior concentração de empresas é no porte de Microempreendedores Individuais.

## Evolução das empresas



Fonte: RFB – Estatísticas de Empresas (2025)

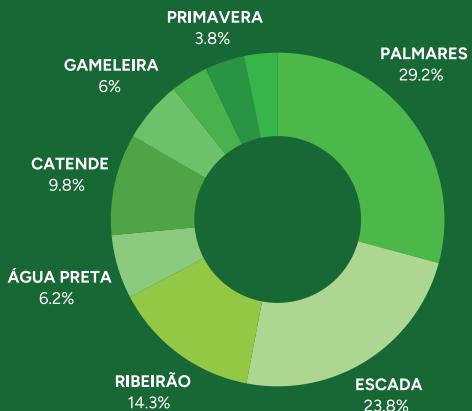
## Distribuição de Empresas por Porte



Fonte: RFB – Estatísticas de Empresas (2025)



## Distribuição de Empresas por Município



Fonte: RFB – Estatísticas de Empresas (2025)

Município	Empresas ativas	Pequenos negócios
Escada (PE)	3001	2663
Palmares (PE)	3684	3213
Ribeirão (PE)	1804	1579
Água Preta (PE)	781	614
Catende (PE)	1239	1037
Gameleira (PE)	752	647
Cortês (PE)	460	363
Primavera (PE)	483	393
Xexéu (PE)	409	325

Fonte: RFB – Estatísticas de Empresas (2025)

Comércio e Serviços são os setores de maior concentração empresarial, com participação respectiva de 47,9% e 37,3%. Todavia, a agropecuária e a construção apresentam as maiores taxas de expansão de negócios na região.

## Distribuição das Empresas por Setor



Fonte: RFB – Estatísticas de Empresas (2025)

## Variação Empresarial 2024/2025 por Setor



Fonte: RFB – Estatísticas de Empresas, 2025



## 2.2. BREVE HISTÓRICO DA REGIÃO

Na Mata Sul Pernambucana, a produção açucareira demandou, ao longo do tempo, desde o início do século XVI e com desdobramentos mercadológicos e produtivos, intenso processo de trabalho que consolidou a monocultura da cana-de-açúcar eliminando qualquer outra cultura, inclusive de subsistência, para não ocupar espaços de produção da cana-de-açúcar, resultando em uma população de trabalhadores desassistida e com problemas de nutrição.

A partir da década de 1970, um novo ciclo de desdobramentos mercadológicos impactou o ambiente de produção da indústria canavieira, e o Estado vivenciou momentos históricos-econômicos de dificuldades com a falência de parte representativa das usinas de cana-de-açúcar e, em consequência, com o rompimento do ciclo de ocupação econômica, quase exclusiva no território. As atividades empresariais eram decorrentes do sucesso da moagem da cana-de-açúcar. A Embrapa indicava em 2021, em estudo que caracteriza o Território Mata Sul Pernambucana, que as feiras livres comercializam, em quase sua totalidade, mercadorias produzidas fora da região.

A ausência de ciclos mobilizadores da economia local caracteriza um ambiente de baixa atratividade populacional, no que se refere às oportunidades de desenvolvimento pessoal, e implicam em forte movimento migratório com a redução populacional. Entre os dez municípios pernambucanos com maior queda populacional em 2022, oito pertencem a região Mata Sul de Pernambuco:

Municípios com maior queda populacional por proporção entre os censos 2010 e 2022		
Municípios	Região	Variação populacional 2010/2022
Salgadinho	Agreste Setentrional	-38,5%
Gameleira	Mata Sul	-34,74%
Quipapá	Mata Sul	-25,87%
Ribeirão	Mata Sul	-24,70%
Maraial	Mata Sul	-23,48%
Água Preta	Mata Sul	-20,05%
Cortês	Mata Sul	-18,42%
Xexéu	Mata Sul	-17,61%
Machados	Agreste Setentrional	-16,83%
Amaraji	Mata Sul	-16,81%





Finalmente, um novo modelo de desenvolvimento surge a partir de iniciativas públicas e privadas com a criação, através de lideranças locais, do Fórum de Desenvolvimento da Mata Sul e da força empreendedora destes líderes. No perfil resumido das nove cidades que compõem o Território LIDER Mata Sul, é possível destacar a transformação do legado da cultura canavieira em novos e modernos negócios pautados no empreendedorismo e na resiliência.

**LIDER**

# ÁGUA PRETA

Localizada na Zona da Mata Sul, distante 130 km do Recife e com população de 26.461 habitantes (IBGE, 2022). Administrativamente, é formada pelos distritos Sede, Santa Terezinha e pelos povoados de Agrovila Liberal e Campos Frio; limita-se ao norte com Ribeirão, ao sul com Barreiros e o estado de Alagoas, ao Leste com Gameleira e Tamandaré, e a oeste com Palmares, Xexéu e Joaquim Nabuco. Integra o Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana (COMSUL).

O município foi um dos pontos por onde passaram os revoltosos do movimento denominado Revolta Praieira (1848), que ali travaram sangrento combate com tropas governistas, e ainda guarda sítios históricos, como os engenhos Ilha Grande, Almécega, Barra de Caraçuípe e Sacramento (sítios da Revolução Praieira), Bom Sucesso, Cruz de Malta e Barra D'Ouro (sítios da Guerra dos Cabanos).



Na Usina Santa Terezinha, distrito do município, a Usina de Arte surgiu como um instrumento de renovação. A decadência da monocultura canavieira deu lugar à potência plural e transformadora da arte, abrigando um parque artístico-botânico e impulsionando uma nova forma de ocupação ambiental, econômica e cultural da região. A usina Santa Terezinha começou a operar em 1929.



e chegou a ser a maior produtora de álcool e açúcar do país nos anos 1950; tinha uma ferrovia própria, que chegou a ter aproximadamente 100 quilômetros de estradas de ferro, 21 locomotivas e mais de uma centena de vagões, utilizados para o transporte de cana, açúcar e álcool. Em 1998, a usina encerrou suas atividades de moagem e o cenário de estagnação deu lugar a uma efervescente paisagem artística.



Na cultura, destacam-se a troça carnavalesca O Barão da Água Preta e as festas religiosas em homenagem a São José da Agonia, padroeiro da cidade e de Santa Terezinha e Santa Luzia. Registra-se, ainda, o parque aquático Refúgio das Águas, com opções de hospedagem e distante cerca de 5 km da cidade, que oferece atividades aquáticas, trilhas e cavalgadas.

**Líderes de Água Preta:** Arthur Sthefano Ferreira Santos (Usina Santa Terezinha - Usina de Arte); Bruna Simões Pessôa de Queiroz (Usina Santa Terezinha - Usina de Arte); Janeclide Alves da Silva (Usina Santa Terezinha - Usina de Arte); Ricardo Luiz Pessoa de Queiroz Filho (Usina Santa Terezinha - Usina de Arte).



**Fontes:**

Alepe: <https://www.alepe.pe.gov.br/proposicao-texto-completo/?docid=7963&tipoprop=1>  
Prefeitura de Água Preta: plano municipal de saúde 2022-2025  
IBGE@cidades



# CATENDE

Catende, distante 142 km do Recife e com população de 32.156 habitantes, integra o COMSUL.

Reconhecida por sua forte tradição açucareira, a origem do município remonta ao surgimento de um engenho de açúcar cuja usina era chamada Catende, às margens do rio Piranji, que foi fundamental para o desenvolvimento da região e, anos mais tarde, tornou-se a maior produtora de açúcar da América Latina. Por volta do ano de 1887, após esforços do capitão Levino, tido como fundador do município, foi instalada uma estação ferroviária para viajantes da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. A partir de então, o desenvolvimento na região se acelerou. A passagem do trem foi inspiração para o escritor palmarense Ascenso Ferreira: "Vou danado pra Catende, com vontade de chegar" em uma terra assombrada pela "Mulher da Sombrinha" - na atualidade, personagem de um dos maiores blocos carnavalescos do interior de Pernambuco.

Após dificuldades financeiras, paralisações e negociações, a Usina Catende conseguiu manter suas atividades, mas passou por uma mudança administrativa, sendo comandada por uma cogestão de credores e trabalhadores do local. Em 1995, abriu processo de falência, encerrado definitivamente em 2012, a pedido dos próprios funcionários, sendo a primeira usina do Brasil a apresentar esse movimento econômico-social.

Catende possui duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural: as áreas florestais dos engenhos Jussaral e Bicho Homem, pertencentes à destilaria São Luiz, que somam 421ha com diversidade de espécies. Na flora, destacam-se o pau d'arco, o murici e o jacarandá. Na fauna, espécies como o lobo-guará ou cachorro do mato, o bicho-preguiça e o tatu habitam



a mata, que também abriga nascentes d'água.

Um dos atrativos mais visitados é a Serra da Prata, uma montanha com mais de 500 metros acima do nível do mar, que recebe este nome pelo brilho que a luz do sol reflete em seu paredão de rochas, além de trilhas, cachoeiras, açudes e bicas, um espetáculo para amantes de aventura na natureza.



**Líderes de Catende:** José Ronaldo da Silva Pereira (empresário)

**Fontes:**

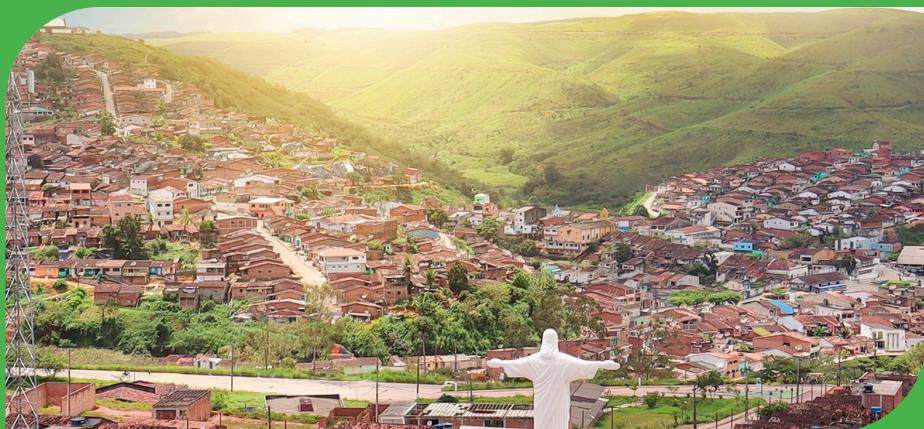
- <https://tomeconta.tce.pe.gov.br/catende/>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Catende>
- IBGE@cidades



# CORTÊS

Cortês dista 86 km do Recife e possui 10.198 habitantes (IBGE, 2022). Integra o Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana (COMSUL) e, também a Região Turística Águas da Mata Sul do MTUR, um destino que encanta os amantes da natureza e da história.

O Banho da Cerveja, a Trilha da Comadre Fulosinha, o Banho da Ilha e a Iasca, são percursos ecológicos que levam os visitantes por paisagens exuberantes, incluindo cachoeiras como a da Comadre e o Poço do Cachimbo e proporcionam contato direto com a natureza e oportunidades para práticas de ecoturismo. A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, um importante marco religioso e arquitetônico da cidade, atrai fiéis e apreciadores de arte sacra. A Estação Ferroviária é um marco histórico que oferece aos visitantes a oportunidade de mergulhar no passado Ferroviário de Pernambuco.



Além das festividades, como Carnaval, São João, Festa do Padroeiro São Francisco, entre outros, o investimento no turismo rural oferece experiências autênticas que conectam os visitantes às tradições locais, cuja programação inclui visitas a vilas históricas, engenhos e participação em atividades culturais que refletem a rica herança da região.





Com agricultura diversificada, além da cana-de-açúcar, destaca-se pelo cultivo de frutas e tubérculos como o inhame e o cará, mandioca, batata-doce, abacaxi e banana, contribuindo significativamente para a economia local.

A administração pública é uma das principais fontes de emprego no município, refletindo a importância do setor público na geração de oportunidades de trabalho e, para incentivar o empreendedorismo, a Sala do Empreendedor de Cortês oferece consultorias e capacitações para abertura de novos negócios que refletem o seu dinamismo econômico, combinando tradição, turismo e agricultura com iniciativas modernas de empreendedorismo.

Explorar Cortês é mergulhar em um ambiente onde a natureza e a cultura se entrelaçam, oferecendo experiências memoráveis para todos os visitantes.



**Líderes de Cortês:** Valdilene Mariz da Silva (Prefeitura-Agente de Desenvolvimento)

**Fontes:**

<https://tomeconta.tce.pe.gov.br/dados/Municipio!municipioSelecionado?municipio.nome=Cortes&municipio.codigo=P050>  
<https://cortes.pe.leg.br/historia-do-municipio/>  
IBCE@cidades



# ESCADA

Escada, um tesouro histórico e turístico situado na Zona da Mata Sul de Pernambuco, conhecida como a "Terra dos Barões", destaca-se por sua rica herança e forte tradição religiosa. A fundação da Paróquia de N. Sra. da Apresentação da Escada, em 1786, marcou o início da influência católica, trazida pelos missionários que ergueram uma capela para a catequização dos indígenas. A capela deu origem à Igreja Matriz, posteriormente elevada a Santuário. Construído em 1874, o santuário se tornou o primeiro da Mata Sul.

Com uma população de 59.891 habitantes, Escada integra o COMSUL. Sua localização estratégica, cortada pelas BR-101, PE-63 e PE-45, facilita o acesso a diversas cidades. Além disso, a proximidade com Suape, a apenas 40 km, fortalece seu potencial econômico. Escada abriga a FAESC, que há mais de 20 anos forma profissionais em diversos cursos, além da ETE Luiz Dias Lins, que oferece cursos técnicos voltados ao setor administrativo e tecnológico, e do CDL, que fortalece o comércio.



Escada possui uma forte ligação com a cultura canavieira e a aristocracia açucareira. A cidade preserva casarões do século XIX e antigas casas-grandes de engenhos, como o Eng. Conceição de Cima, adquirido pelo Visconde de Utinga em 1841. Inicialmente voltado para a produção de farinha de mandioca e cana-de-açúcar, o engenho hoje se destaca pela cultura do cacau, responsável pela produção do primeiro chocolate Tree to bar, genuinamente pernambucano, e pelo Turismo Rural.

Outro marco cultural é o Museu Cícero Dias, inaugurado em 2011 em homenagem ao renomado pintor modernista escadense, nascido no Eng. Jundiá em 1907. Além disso, o município abriga o Museu do Turismo Rural, o primeiro museu do gênero em Pernambuco, com um acervo de mais de 5 mil peças, resgatando a história da oligarquia açucareira e das rotas turísticas da região. Com sua rica história, arquitetura preservada e relevância cultural, Escada se torna um destino imperdível para o turismo Pernambucano.

**Líderes de Escada:** Álex Ântony da Cruz Mendonça (Idealizador e Responsável pelo Museu do Turismo Rural); Alfredo Correia de Oliveira Neto (Engenho Conceição de Cima-Chocolates Alteva); Erlane Bartholo Maranhão C de Oliveira (Engenho Conceição de Cima-Chocolates Alteva); José Adholpho da Cunha Correia (Secretário de Agricultura e Meio Ambiente PME); Maria Jose Lacerda C. do Rego Barros (empresária); Millena Eduarda da Silva (Empresária | Diretora da CDL); Teresinha de Jesus de Oliveira G. de Melo (CDL).

**Fontes:**

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Escada\\_\(Pernambuco\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escada_(Pernambuco))  
IBGE@cidades



# GAMELEIRA

Gameleira, localizada na Zona da Mata Sul, distante 93,4 km do Recife, tem população de 18.214 habitantes (IBGE, 2022). Os primeiros habitantes da região foram os índios Cariris e Uruás, e seu nome tem origem de uma árvore da localidade.

Administrativamente, é formada pelo distrito Sede e pelas zonas rurais, assentamentos e engenhos, entre eles os Assentamentos Alegre Dois, que em 2025 inicia o planejamento para o Turismo Rural e Cultural enfatizando as belezas naturais da localidade, a visitação às casas de farinha de valor histórico e a degustação de sabores da gastronomia regional; e o Assentamento Frei Gondim, onde situa-se a maior plantação de graviola do Estado, culminando com o Festival da Graviola no mês de novembro com atrações culturais e comercialização de produtos extraídos do fruto.

Gameleira no seu contexto histórico é considerada a cidade mãe de Ribeirão-PE. Conhecida como a terra do Marquês de Olinda, que nasceu na Casa Grande, antigo Casarão do Engenho Antas. Expoente da história do Brasil, o

Marquês de Olinda era conhecido como 2º Imperador do Brasil. Devido a sua importância na época do Império, teve sua imagem gravada na cédula de dois mil réis, com circulação no ano de 1919 e, evidenciado em outros fatos históricos, é reconhecido como uma das principais figuras do movimento da independência do Brasil.

Culturalmente, o município se destaca pela festa da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Penha. Também realiza romarias, peças teatrais destacando-se a Paixão de



Cristo e a Cantata Natalina, além das Feiras Culturais, com diversidade de atrações.

Gameleira possui relíquias religiosas, como a relíquia de Santa Terezinha D'avila e a relíquia e estátua do Frei Eliseu Maneus, que foi Pároco da Matriz de Nossa Senhora da Penha em Gameleira, localizada na colina Francisco Pinto, onde alguns Praieiros se instalaram quando ocorreu a Revolução Praieira de 1848. Em 28 de outubro de 2007, Frei Eliseu Maneus foi beatificado pelo Papa Bento XVI.

**Líderes de Gameleira:** Elisângela Freitas da Silva (Secretária de Desenvolvimento Econômico); Hilda Claudia Rocha do Canto (Coordenadora do CRAS); Paulo Cezar Ramos da Silva (Secretário Cultura, Turismo, Esportes e Juventude).

**Fontes:**

<https://gameleira.pe.gov.br/historia-do-municipio/>  
<https://tomeconta.tce.pe.gov.br/dados/Municipio!municipioSelecionado;jsessionid=19D130A1029511CC8F2835B9EC4593D5.jcid2?municipio.codigo=P061>

IBGE@cidades

<https://youtu.be/diRxdiRsqKs?si=fcXKEP8mMvwqlGGu>



## PALMARES

Palmares, distante 120 km do Recife e com 54.584 habitantes, integra o COMSUL. Conhecida como "Atenas Pernambucana", "Capital da Mata Sul" e "Terra dos Poetas", por ser o berço de ilustres e renomados poetas e romancistas, os quais ajudaram a projetar o município no restante do País. Seu nome é também uma homenagem ao Quilombo dos Palmares, que se instalou no seu entorno e resistiu durante muito tempo sob o comando de Zumbi.

O município possui o Cine Teatro Apolo, inaugurado em 1914, o 1º teatro a funcionar no interior do Estado e o 3º mais antigo; e locais tradicionais de visitação pública, como a Casa da Cultura Hermilo Borba Filho e a Biblioteca Pública Municipal Fenelon Barreto.

Além da importância histórica, possui cachoeiras, bicas e caminhadas ecológicas nas reservas de mata atlântica como as cachoeiras Caritó e Véu da Noiva, a do Engenho Serro Azul e a Corredeira do Oratório que é formada pelas águas do Rio Una.



Com comércio pujante, recebe mais de 500 mil pessoas por mês para efetuar transações comerciais, além da procura do polo de saúde, com o Hospital Regional dos Palmares e outros equipamentos.



No polo educacional, tem escolas públicas e particulares: a Universidade de Pernambuco (UPE), o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Escola Técnica Estadual de Palmares (ETE), Faculdade dos Palmares (FAP) e a Autarquia Educacional da Mata Sul (AEMASUL), que mantém 3 faculdades: de Formação de Professores da Mata Sul (FAMASUL); de Ciências dos Palmares (FACIP); e Ciências da Saúde dos Palmares (FASP).

As entidades de classe ACP, CDL, SINCOMATA (Sindicato do Comércio Varejista de Palmares, Catende e Água Preta), a Sala do Empreendedor e, em andamento, a Construção do SESC/SENAC e do Polo Industrial e várias agências bancárias e serviços fortalecem o movimento econômico e financeiro da cidade.

Tudo isso é beneficiado pela logística estratégica, com a presença da rodovia BR 101, que garante a dinâmica do seu comércio atrativo e a procura pelos serviços que a cidade presta ao Território.



**Líderes de Palmares:** Agenor Gomes da Silva Filho (CDL); Charles Davis Vitor de Sousa (Palestrante Empresarial); Davi Jerônimo da Silva (Empresário); Erisson Francisco Soares da Silva (empresário); José Jorge da Silva (SINDLOJAS); Májore Vasconcelos (empresária); Marcos Antônio da Silva (empresário); Maria Marta Bezerra da Silva (empresária); Reginaldo José de Oliveira (Fórum de Desenvolvimento da Mata Sul); Roberta Maria Bandeira Marques (empresária); Rudemson Cândido da Costa (Presidente AEMASUL, Empreendedor, Mestre em Inovação e Desenvolvimento); Verlaynne Kelley da Hora Rocha Araújo (Diretora de Ensino-IFPE); Wilson Luiz Monteiro da Silva (empresário).

**Fontes:**

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Palmares>  
<https://palmares.pe.leg.br/historia-do-municipio/>  
IBGE@cidades



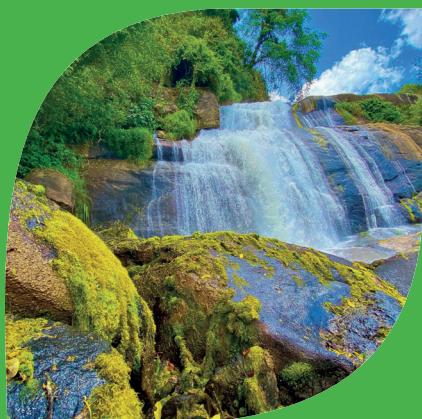
# PRIMAVERA

O Município de Primavera está localizado a cerca de 82,2 Km da cidade do Recife, tendo como rodovias de acesso a BR-101 e a PE-063. O município se estende por 110,2 Km<sup>2</sup>, com uma população estimada de 13.838 habitantes (IBGE,2022) e densidade demográfica de 121,97 hab/km<sup>2</sup> no território municipal, além de estar situado a 129 metros de altitude. Integra o COMSUL e a Região Turística Águas da Mata Sul do MTUR.

Os habitantes se chamam Primaverenses. Historicamente, o povoamento começou em torno do engenho Primavera, pertencente ao capitão Lima Ribeiro. O distrito foi criado em 1913 e tornou-se município autônomo em 1963.

Primavera é uma cidade encantadora e altaneira do Estado do Pernambuco, e rica em cultura e história. Para quem busca o que fazer, a cidade oferece uma variedade de atrações que vão desde festividades culturais conhecidas na região até belezas naturais, tornando-a um destino ideal para quem deseja explorar o interior de Pernambuco. Cercada pelas matas e pomposos canaviais, como verdadeiro exemplo de tradição religiosa e cultural, e um povo acolhedor e hospitalero, as grandes festas populares que mais se destacam são São João e Santo Antônio, padroeiro da cidade. Tais festas são celebradas com muito entusiasmo e perpetua as raízes e identidade do município.

Um dos maiores atrativos turísticos e cartão-postal do município de Primavera são as famosas Cachoeiras do Urubu e do Convento, porém existe muito mais a ser explorado e contemplado na Rica Zona Rural, como a Pedra de Tabocas, a Cachoeira do Alastrado, a Pedra do Letreiro e as casas de farinha, entre tantas trilhas ecológicas de contemplação e conexão com o meio ambiente e suas nascentes abundan-



tes e contínuas que circundam todo o território. O Parque Ecoturístico da Cachoeira do Urubu detém uma das cachoeiras mais altas do Estado, com impressionante queda d'água de 77 metros emoldurada pela Mata atlântica, que realmente se destaca como um espetáculo da natureza.



**Líderes de Primavera:** Alciene Xavier de Lima (Diretora do centro de Referência para Mulheres da Prefeitura de Primavera – PE.); Carla Patrícia de Moura Santos (empresária); Sheila Cirleide Pereira de Lima (empresária).

**Fontes:**

<https://tomeconta.tce.pe.gov.br/dados/Municipio!municipioSelecionado?municipio.nome=Primavera&municipio.codigo=P118>  
IBGE@cidades



# RIBEIRÃO

Ribeirão fica a 82 km do Recife e tem 33.507 habitantes (IBGE, 2022). É sede administrativa do Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana (COMSUL).

Segundo a tradição, Ribeirão teve origem em um aglomerado de casas ao redor de uma capela dedicada a Santana, no século XVIII. O desenvolvimento do povoado está ligado ao surgimento do Engenho Ribeirão, da Usina Pinto e, posteriormente, da Usina Ribeirão.

Entre as atrações da cidade, encontra-se o Engenho Cachoeira, que possui 500 hectares de plantações de cana-de-açúcar e flores tropicais, além da criação de búfalos e carneiros. No local, é possível fazer trilhas, usufruir das águas, andar de caiaque e cavalgar. Também há visitas à casa de farinha, onde é possível degustar produtos derivados do leite de búfala.



Nesse sentido, a criação de búfalos representa diversificação da matriz econômica, especialmente pelo setor de laticínios, consolidando empreendimentos que hoje contribuem para que o município se apresente como o maior produtor de leite de búfalas do Estado, abrindo oportunidades para interessados na pecuária de leite e carne e impulsionando o empreendedorismo, a inovação e a agregação de valor aos produtos do território.





Sem perder suas raízes, Ribeirão é conhecida como A Princesa dos Canaviais. No mês de janeiro, realiza a Festa da Cana e, no Carnaval, mantém viva a tradição do bloco Cambindas de Ribeirão, cujos integrantes se pintam de preto e saem pelas ruas com rei e rainha, relembrando o tempo da escravidão. Essa tradição já perdura há mais de 100 anos.

**Líderes de Ribeirão:** Erika Arcoverde Cavalcanti (Fazenda FACO-Associação Mãoz da Mata); Francisco Correa de Oliveira (Fazenda FACO-Laticínio FACO); Paulo José Carneiro Leão (Engenho Cachoeira-Laticínios Mais Búfala); Riselda Moreira Carneiro Leão (Engenho Cachoeira-Laticínios Mais Búfala).

**Fontes:**

<https://tomeconta.tce.pe.gov.br/dados/Municipio!municipioSelecionado;jsessionid=CA754473654952DC26A35735350A3AFB;jcid2?municipio.codigo=P122>  
<https://nordesterural.com.br/os-bufalos-no-estado-de-pernambuco-decadas-de-historia/>  
IBGE@cidades



# XEXÉU

Xexéu está localizada na Zona da Mata Sul, distante 135 km do Recife, conta com população de 11.611 habitantes (IBGE, 2022). Limita-se ao norte com Palmares, ao sul com o Estado de Alagoas (Campestre Novo Lino e Colônia Leopoldina), ao Leste com Água Preta e a oeste com Maraial. Integra o Consórcio dos Municípios da Mata Sul Pernambucana (COMSUL).

A região onde se localiza Xexéu nos dias atuais servia como rota de fuga de negros escravizados que buscavam se refugiar no Quilombo dos Palmares. Com a intensa passagem de fugitivos na região, em 1675 formou-se o "Engenho Macaco", um pequeno povoado que possuía uma população estimada de cerca de 15 mil habitantes nessa época, sendo um núcleo da resistência negra à escravidão.



Uma cidade com nome de pássaro! No final do século XIX, Xexéu recebe o nome de Aurora por causa da passagem das tropas do marechal José Semeão que ficou encantado com o amanhecer da cidade, denominando a localidade de Aurora. No entanto, logo depois, o município volta a se chamar Xexéu, em



homenagem ao pássaro com o mesmo nome que impressionava a todos que passavam pela cidade pelo seu canto harmonioso.

Entre os atrativos da cidade estão trilhas, cachoeiras, ecoturismo e muitas atividades voltadas ao turismo de aventuras. As festividades regionais atraem muitos visitantes, destacando-se a Festa de São Sebastião e o São João, que já estão incluídos no roteiro cultural da cidade. No sítio Riachão é possível degustar o resultado de um composto de 15 ervas apuradas por destilados que resulta na saborosa cachaça Raízes e Ervas Santos. O artesanato também é uma atividade bastante explorada na cidade, que agrupa dezenas de artesãs e artistas plásticos.

As praias na lagoa da represa da Barragem de Humaitá oferecem diversas atividades para turistas e moradores locais, além da Pedra Letrada, tombada como Patrimônio Histórico Municipal. A igreja Matriz de São Sebastião e a Cachoeira de Divisão também figuram como cartões-postais da cidade.

**Líderes de Xexéu:** Diego Romero Moreira Lopes (Secretário de Educação, Ciência e Tecnologia de Xexéu); Domingos Leandro da Fonseca Júnior (Secretário de Cultura e Economia Criativa de Xexéu); Marcus Vinicius Santos (Sítio Riachão – Cachaça Raízes e Ervas Santos)

**Fontes:**

<https://tomeconta.tce.pe.gov.br/xexeu/>  
[https://www.familysearch.org/pt/wiki/Xex%C3%A9u,\\_Pernambuco,\\_Brasil\\_-\\_Genealogia\\_IBGE@cidades](https://www.familysearch.org/pt/wiki/Xex%C3%A9u,_Pernambuco,_Brasil_-_Genealogia_IBGE@cidades)



### **3 A ESTRATÉGIA LIDER LIDERANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

É uma estratégia do SEBRAE Nacional, articulada e implementada pelas Unidades Estaduais, visando a mobilização, qualificação e integração de líderes, com o propósito de possibilitar o alinhamento das demandas e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, com foco na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da região, no fortalecimento dos pequenos negócios e na consequente dinamização da economia regional.

### **4 A METODOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

A metodologia proporciona um processo de integração e aprofundamento de conhecimentos quanto às potencialidades para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Através de ferramentas de planejamento, o grupo estuda os possíveis gargalos e as oportunidades de fortalecimento do desenvolvimento econômico, social e ambiental regional.

A formação de um grupo coeso e com objetivos comuns é baseada em processos metodológicos ao longo de oito encontros que proporcionam processos sociais de consenso, de mobilização, de articulação e de transbordamento, que facilitam a construção da agenda, e de desdobramentos que possibilitam sua aplicação e implementação.

O LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional – proporciona a instalação de uma Governança Regional representativa, ativa, articuladora e institucionalizada, congregando o setor público, o setor privado e o terceiro setor.

A estratégia LIDER apoia-se na seguinte estrutura:





## Estrutura e Funcionamento Metodológicos

<b>FASE DE FUNDAÇÃO</b> Antecede a formação do grupo	1 - Identificação da situação regional
	2 - Sensibilização e formação do grupo
<b>FASE DE CONSTRUÇÃO</b> Grupo se estrutura, constrói estratégias de desenvolvimento e se institucionaliza	<b>Encontro 1</b> - Construção da Consciência, Coesão e Identidade do Grupo
	<b>Encontro 2</b> - Gestão Compartilhada da Mudança
	<b>Encontro 3</b> - Desenvolvimento da Liderança Empreendedora
	<b>Encontro 4</b> - A Equação do Desenvolvimento
	<b>Encontro 5</b> - A Escolha do Futuro da Região
	<b>Encontro 6</b> - Caminhos para o Desenvolvimento
	<b>Encontro 7</b> - Institucionalização e Govemança em Foco
	<b>Encontro 8</b> - Compromisso Público
<b>FASE DE APLICAÇÃO</b> Grupo opera e aperfeiçoa sua governança e atuação	<b>Fórum 1</b> - Monitoramento dos Compromissos Regionais
	<b>Fórum 2</b> - Monitoramento dos Compromissos Regionais
	<b>Fórum 3</b> - Exercício da Autonomia Grupal
	<b>Fórum 4</b> - Monitoramento dos Compromissos Regionais

Na fase de fundação, em meados de fevereiro de 2024, se fez um criterioso estudo do perfil socioeconômico e minuciosa análise da viabilidade do recorte regional identificado. Confirmada a viabilidade, seguiu-se a identificação das principais entidades e lideranças da região envolvidas com o desenvolvimento, convidando-as para compor o grupo.

Em abril de 2024, teve início a etapa de construção. Conforme a metodologia, foram realizados os oito encontros mensais. A primeira fase trabalhou a construção da consciência, coesão e identidade do grupo. Identificaram-se objetivos comuns, necessidades de mudanças e a identidade regional. Trabalhou-se



a capacidade de articulação e negociação das lideranças e detalharam-se as potencialidades e gargalos regionais. Após os primeiros quatro encontros, estando fundamentado o entendimento comum das necessidades regionais, o grupo iniciou o processo da construção do planejamento para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Nos encontros cinco e seis, foram definidas a visão de futuro da região e a missão do grupo. No sétimo encontro, este grupo, de forma coesa, construiu a Agenda de Desenvolvimento Regional. No oitavo encontro, esta agenda, agora denominada Compromisso Público, é apresentada aos principais atores do desenvolvimento na região, convidando-os ao desafio de juntos, transformarem a região.

Na Fase de Aplicação, serão realizados quatro Fóruns que monitoram, analisam, revisam e, eventualmente, ajustam os compromissos regionais contidos na Agenda.

A figura geométrica da MANDALA expressa o caráter de “expansão” provocado pelo grupo LIDER nessa trajetória. A partir do consenso de uma VISÃO DE FUTURO do Território, toda a reflexão e toda a ação do grupo se orientam e se estruturam em direção à concretização do futuro proposto.



# 5 AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA MATA SUL DE PERNAMBUCO

## 5.1. MAPA ESTRATÉGICO

<b>Visão de Futuro</b>	Mata Sul 2030 vibrante e inovadora, onde natureza, história, tecnologia e cultura se unem para proteger e promover o bem-estar socioeconômico do cidadão.		
<b>Missão</b>	Promover o desenvolvimento econômico e sustentável da Mata Sul (PE), para transformar a região em um polo de oportunidades e bem-estar.		
<b>Valores</b>	1: Ética, transparência e respeito; 2: Sustentabilidade e responsabilidade social; 3: Valorização das nossas raízes culturais; 4: Educação Plural e Inovadora; 5: Colaboração e união; 6: Inclusão e acessibilidade; 7: Estar aberto ao novo.		
<b>Eixos Estratégicos</b>	Indústria, Comércio e Serviços	Agronegócios e Turismo	Educação, Ciência, Inovação e Tecnologia
<b>Macro Objetivos</b>	Promover a competitividade, ampliando a oferta de produtos e serviços, qualificando o capital intelectual e disseminando novas tecnologias e práticas inovadoras	Identificar, promover, incentivar e divulgar suas potencialidades, tornando a Mata Sul referência em turismo e agronegócios sustentáveis	Desenvolver uma cultura de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia, envolvendo as instituições de ensino para a construção de um Ecossistema de inovação que dê suporte aos demais eixos



## 5.2. MACRO-OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E METAS

Os líderes da Mata Sul de Pernambuco focados no potencial econômico, humano, social e ambiental da região, estão sensibilizados, mobilizados e capacitados para o alcance do propósito do reconhecimento da Mata Sul como uma região com potencial para destaque da indústria, do comércio, dos serviços, do agronegócio e do turismo baseados na inovação e tecnologia. Para tanto, criaram objetivos, estratégias e metas que além de integrar os municípios de forma mais dinâmica, proporcionam a implementação de ações públicas e privadas com aproveitamento direcionado e planejado e com visão abrangente dos setores empresarial, da gestão pública e do terceiro setor.

<b>MACRO-OBJETIVOS DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO &amp; SERVIÇOS</b>	
Promover a competitividade, ampliando a oferta de produtos e serviços, qualificando o capital intelectual e disseminando novas tecnologias e práticas inovadoras	
<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>
1. Promover cursos de capacitação e formação por meio do Sistema S e parcerias com o sistema educacional para os empresários e colaboradores	5 oficinas para MEI e ME nos 9 municípios, no período de junho a dezembro de 2025
2. Implementar programas de transformação digital para Micro, pequenas e Médias empresas	10 empresas, por município, com programas de Transformação Digital até dezembro de 2025
3. Realizar eventos criativos fora do calendário anual dos municípios para potencializar as vendas de produtos e serviços	Realizar até 2 eventos em cada um dos 09 municípios, na baixa sazonalidade, entre janeiro e dezembro de 2025
4. Desenvolver o sentimento de pertencimento na economia local, aplicando as técnicas de "love marketing"	18 escolas públicas com Projeto de Desenvolvimento Piloto na área de turismo e negócios até 2026
5. Promover e estimular a criação de novos negócios e serviços	5 novos negócios atuando nos nove municípios até dezembro de 2030
6. Implementar Central de Abastecimento e Distribuição e fortalecer cadeias curtas de comercialização	Articular com o Poder Público para construir uma Central de Abastecimento e Distribuição dentro de 4 anos

## **MACRO-OBJETIVOS DO AGRONEGÓCIOS E TURISMO**

Identificar, promover, incentivar e divulgar suas potencialidades, tornando a Mata Sul referência em turismo e agronegócios sustentáveis

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>
1. Promover o conhecimento e reconhecimento do patrimônio material e imaterial do Território	<b>1.1</b> - Catalogar 30 expressões culturais de cada um dos nove municípios do território, por ano, até dezembro de 2030 <b>1.2</b> - Catalogar 50 recursos materiais de cada um dos nove municípios do território, por ano, até dezembro de 2030 <b>1.3</b> - Criar catálogo virtual com os atrativos materiais e imateriais dos 9 municípios em cada ano, de dezembro de 2025 até dezembro de 2030 <b>1.4</b> - Propor a criação das 9 leis municipais de tombamentos, de proteção ambiental e do patrimônio cultural para os equipamentos de interesse público
2. Criar experiências imersivas que encantem os visitantes	<b>2.1</b> - Criar 9 rotas integradas entre os municípios até dezembro de 2026
3. Articular a capacitação junto às universidades e escolas públicas das temáticas e estudos dos recursos materiais e imateriais da Mata Sul	<b>3.1</b> - 5 TCCs elaborados, aprovados e apresentados à comunidade, por ano, de dezembro de 2025 até dezembro de 2030 <b>3.2</b> - Incluir as temáticas do turismo nas escolas públicas e faculdades até dezembro de 2026
4. Promover a instalação de infraestrutura turística	<b>4.1</b> - Implantar nove centros de informação turística (um por município) até dezembro 2030 <b>4.2</b> - Incentivar criação de agências turísticas focadas nas potencialidades do território até dezembro 2030
5. Articular a formalização do ambiente de turismo junto às prefeituras	<b>5.1</b> - 9 municípios com Secretarias de Turismo até dezembro de 2025 <b>5.2</b> - 9 municípios com Conselho de Turismo e Plano Municipal de Turismo até dezembro de 2025 <b>5.3</b> - 9 municípios com Sala do Empreendedor até dezembro de 2025 <b>5.4</b> - 9 municípios com Plano Diretor elaborado/atualizado até 2025 <b>5.5</b> - Secretarias de Turismo e Cultura capacitadas sobre as leis de incentivo
6. Identificar e fomentar o que já existe de produção agrícola e industrialização, estimulando a cadeia produtiva da região	<b>6.1</b> - Mapear as culturas e os processamentos agropecuários existentes em pelo menos três municípios por ano, começando em 2025. <b>6.2</b> - Tornar visível ao mercado 30% dos pequenos produtores mapeados em 5 anos (estadual e federal)



## **MACRO-OBJETIVO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Desenvolver uma cultura de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia, envolvendo as instituições de ensino para a construção de um ecossistema de inovação que dê suporte aos demais eixos

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>
1. Promover o aumento de captação de recursos para a região	<b>1.1</b> - Ser aprovado em ao menos um edital por ano, a partir de 2025
2. Criar acordo de cooperação técnica entre as instituições de ensino públicas e privadas para um melhor aproveitamento das oportunidades de Inovação	<b>2.1</b> - Desenvolver um projeto com pelo menos duas instituições por ano até 2030
3. Desenvolver um ecossistema de Inovação	<b>3.1</b> - Criar o Centro de Inovação da Mata Sul até dezembro de 2025
4. Interagir com os demais eixos produtivos da Mata Sul, identificando oportunidades de inovação e ganho de eficiência	<b>4.1</b> - Desenvolver e implantar, por ano, pelo menos uma solução de inovação com ganho de eficiência, a partir de 2025
5. Identificar as necessidades dos produtores rurais e gerar demanda para o Centro de Inovação da Mata Sul	<b>5.1</b> - Aplicar uma nova tecnologia na agropecuária da região por ano, a partir de 2025
6. Criar Selo de Produto Sustentáveis Mata Sul	<b>6.1</b> - Identificar e contratar instituição apta para elaborar normas de criação do Selo Mata Sul até dezembro de 2025 <b>6.2</b> - Criar Manual de Boas Práticas em 12 meses após a identificação da instituição, até dezembro de 2026 <b>6.3</b> - Implantar o Selo em pelo menos 10 produtos da Mata Sul até dezembro de 2027



## 6 AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA MATA SUL/PE E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Agenda de Desenvolvimento Regional do LIDER Mata Sul/PE estabelece objetivos, estratégias e metas cujos resultados fortalecem a importância da sustentabilidade em sua definição mais ampla e que, além de estarem alinhados, contribuem para a implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



### INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS





## AGRONEGÓCIOS E TURISMO



## EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



"A governança, em uma agenda de desenvolvimento, não significa apenas cumprir resultados, mas, criar um ambiente favorável, em que eles possam ocorrer."

**José Bernardo Toro**

Filósofo e Educador colombiano - Adaptado.

Na **metodologia LIDER**, o grupo é instrumentalizado para definir o melhor modelo de institucionalização que facilite o processo de execução e efetividade da Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional.

No encontro sete, um grupo de transição é escolhido pelos demais integrantes. Este grupo, além de diversas outras atribuições, tem como desafio estudar e fundamentar a escolha do modelo de institucionalização que ocorrerá quando os atores locais estiverem sensibilizados, mobilizados e capacitados para assumirem a coordenação, o que deverá ocorrer no Fórum I.



# RELAÇÃO DOS LÍDERES DA MATA SUL PERNAMBUCANA



**Arthur Shefano Ferreira**  
Designer gráfico, publicitário e gestor de redes sociais.



**Bruna Simões Pessôa**  
Fundadora e presidente da Usina de Arte.



**Ricardo Luiz Pessôa**  
Idealizador e conselheiro da Usina de Arte, presidente do Fórum de Desenvolvimento da Mata Sul.



**Janecléide Alves**  
Administradora, MBA em Engenharia de software, e diretora em Inovação e Tecnologia da Usina de Arte.



**José Ronaldo Pereira**  
Empresário nos setores de saúde e têxtil, docente e consultor em saúde.



**Valdilene Mariz**  
Empresária e Secretária de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo.



**Álex Antóny da Cruz**  
Arqueólogo e vice-presidente do Instituto Histórico de Escada.



**Alfredo Corrêa de Oliveira**  
Graduado em Sistemas de Informação, idealizador do chocolate Alteva e presidente da Associação Rota dos Engenhos & Arte.



**Erlane Bartholo Maranhão**  
Advogada, empresária e tesoureira da Associação Rota dos Engenhos & Arte.



**José Adolfo da Cunha**  
Educador físico, membro da Academia Escadense de Letras e secretário de Agricultura e Meio Ambiente.



**Maria José Lacerda**  
Fisioterapeuta, pós-graduada em Política de Assistência Social e empresária.



**Teresinha de Melo**  
Presidente da CDL Escada e especialista em Marketing e em Contabilidade e Custos.



**Millena Eduarda da Silva**  
Empresária e diretora da CDL.



**Elsângela Freitas da Silva**  
Assistente social e secretária de Desenvolvimento Econômico.



**Hilda Cláudia Ferreira**  
Pedagoga, especialista em Gestão Educacional e coordenadora do CRAS e SCFV.



**Paulo César Ramos**  
Licenciado em Química e Física, produtor de eventos e secretário de Esportes, Cultura, Turismo e Juventudes.



**Agenor Gomes da Silva**  
Técnico em Administração e Contabilidade, e empresário no setor de autopartes.



**Charles Davis de Sousa**  
Professor universitário, palestrante e Agente de Desenvolvimento.



**Davi Jerônimo da Silva**  
Empresário nos setores alimentício e de comunicação, presidente do Instituto Quatro Patas e servidor da Câmara Municipal.



**Erison Francisco Soares**  
Técnico em Segurança do Trabalho, marceneiro e empresário.



**Verlaynne Araújo**  
Bacharel e Mestre em Ciência da Computação e professora do IFPE Campus Palmares



**José Jorge da Silva**  
Historiador, dirigente sindical e empresarial, diretor da Fecomercio/PE e conselheiro do SESC/PE.



**Majore de Vasconcelos**  
Empresária, coach, analista de Marketing e palestrante.



**Wilson Luiz Monteiro**  
Comerciante e Presidente da CDL - Palmares.



**Rudensom Costa**  
Presidente da AEMASUL e empreendedor.



**Roberta Marques**  
Advogada, empreendedora e integrante da diretoria da Associação Comercial dos Palmares.



**Marcos Antônio da Silva**  
Médico e empresário.



**Maria Marta Bezerra**  
Gestora de negócios e empreendedora.



**Reginaldo José da Oliveira**  
Filósofo, historiador, escritor e pesquisador.



**Alcione Xavier de Lima**  
Administradora, gestora de recursos humanos e diretora do Centro de Referência para Mulheres.



**Sheila de Lima**  
Engenheira e Secretária de Políticas de para Mulheres na Prefeitura de Primavera - PE



**Carla Patrícia de Moura**  
Assessora de Benefícios Sociais e coordenadora da cozinha comunitária.



**Erika Arcoverde Cavalcanti**  
Pedagoga, terapeuta, empresária e gestora de Turismo Rural e Social.



**Francisco Correa**  
Engenheiro agrônomo, empresário e conselheiro da Associação Rota dos Engenhos & Arte.



**Paulo José Carneiro Leão**  
Empresário.



**Roseka Moreira Leão**  
Empresária.



**Diego Romero Moreira**  
Mestre em Administração e secretário de Educação, Ciência e Tecnologia.



**Domingos Leandro Junior**  
Analista de sistemas e secretário de Cultura e Economia Criativa.



**Marcus Vinícius Santos**  
Empresário e produtor da Cachaça Raízes e Ervas Santos.

9

## EQUIPE SEBRAE



**Alexandre Rodrigues**  
Gerente da Unidade da Zona da Mata



**Jefferson Santos**  
Gestor do Projeto Lider Mata Sul e analista da Unidade da Zona da Mata



**Vera Lúcia Cutz**  
Facilitadora da Metodologia LIDER



**Maria Sônia Silva Jerônimo**  
Facilitadora da Metodologia LIDER



